

III. No domínio dos serviços municipais

1. Reestruturação do IAM visando a racionalização e simplificação da estrutura, optimização das competências e reforço da gestão

Actualmente, o IAM tem como atribuições a construção e gestão das instalações municipais, a gestão e manutenção das redes de esgotos e viárias, a arborização urbana, a higiene ambiental, a segurança alimentar, a gestão dos mercados e dos vendilhões, a protecção dos animais, e a cultura e recreação, as quais estão intimamente relacionadas com a vida quotidiana de milhares de família, assumindo, pois, a importante missão de embelezar a fisionomia urbana.

Para acompanhar as necessidades do desenvolvimento social, em conformidade com o planeamento geral da Reforma da Administração Pública do Governo da RAEM, partindo da base dos trabalhos municipais desenvolvidos no passado, importa-nos proceder, de forma geral e aprofundada, à análise e revisão sobre a estrutura, competências e gestão do IAM, identificando as insuficiências e reflectindo de forma séria sobre a transformação da estrutura orgânica, competências e regime do pessoal, com vista a implementar com uma nova atitude e mentalidade as exigências do Presidente Xi Jinping, i.e., “colocar sempre o povo acima de tudo, resolver os problemas mais práticos e mais prementes que são as maiores preocupações para os residentes, para atender as expectativas dos residentes por uma vida melhor”. Colocar-se-á em prática a filosofia de governança apresentada pelo Chefe do Executivo no seu programa político de candidatura, que consiste em “aperfeiçoar o sistema de garantia e melhoria da qualidade de vida da população, tomar acções efectivas em prol do bem-estar da população, para que os cidadãos em geral possam ver as mudanças e obter benefícios efectivos”, em articulação com as necessidades decorrentes do desenvolvimento social e em resposta às solicitações da população em geral.

A partir de 2025, ter-se-ão como objectivos a racionalização e simplificação da estrutura, a optimização de competências e o reforço da gestão do IAM, dando-se início faseadamente aos trabalhos da sua reestruturação. Na primeira fase, terá efectuada, em 2025, uma revisão geral da estrutura orgânica do IAM e da legislação relacionada, lançando-se os alicerces para os trabalhos de reestruturação. Na segunda fase, que será concluída em 2026, de acordo com as orientações da reforma da Administração Pública, será efectuada a racionalização e simplificação da estrutura interna do IAM para além da revisão do desempenho das diferentes unidades orgânicas, evitando a gestão em várias camadas, sob o princípio de ajustamento de competências mediante gestão centralizada, reforço da coordenação e simplificação dos procedimentos, no sentido de elevar o nível de precisão de gestão municipal, a fim de construir um ambiente urbano de asseio, ordem e segurança, em prol da população em geral.

2. Criação do mecanismo de governança da fisionomia urbana, na construção conjunta de uma cidade asseada e ordeira

A fisionomia urbana constitui não só o “cartão-de-visita” como também a imagem da cidade. O Governo da RAEM do presente mandato constituiu o Grupo de Trabalho para Embelezamento e Asseio da Fisionomia Urbana, liderado pela Secretaria para a Administração e Justiça, criando uma plataforma de cooperação interdepartamental para acompanhamento e tratamento dos problemas relativos à fisionomia urbana sob o princípio de “asseio, ordem e segurança”, reforçando a comunicação e coordenação entre serviços, com vista a estabelecer um mecanismo de governança da fisionomia urbana normalizado e com efeito duradouro, a fim de elevar o nível de precisão da gestão urbana.

Será construída uma plataforma electrónica de comunicação, reforçando-se a comunicação e coordenação interdepartamental e elevando-se a eficiência de resposta e acompanhamento e concretização de tratamento dos casos, no sentido de construir um ambiente urbano de maior asseio e agradável à habitação em prol da população, aumentando-se o seu sentido de pertença e o seu bem-estar.

1) Criação do mecanismo de governança intersecretarial e interdepartamental para embelezamento e asseio urbano

O ordenamento da fisionomia urbana é uma tarefa complicada e sistemática, abrangendo os passeios, faixas de rodagem, arborização urbana, instalação de sinalizações, estaleiros de obras, higiene ambiental de bairros residenciais, entre outros aspectos. Por isso, a fim de identificar, acompanhar e tratar os problemas de forma rápida e eficaz, além do IAM, que tem como actividade principal os trabalhos municipais, é ainda indispensável a estreita coordenação, plena cooperação e tratamento rápido dos serviços de diferentes áreas, nomeadamente, a Direcção dos Serviços de Turismo, Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico, Corpo de Bombeiros, Corpo de Polícia de Segurança Pública, Serviços de Saúde, Instituto Cultural, Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, Direcção dos Serviços de Obras Públicas, Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana e Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental.

O Grupo de Trabalho para Embelezamento e Asseio da Fisionomia Urbana liderado pela Secretaria para a Administração e Justiça e que conta com a participação dos serviços das áreas da economia e finanças, da segurança, dos assuntos sociais e cultura e dos transportes e obras públicas, irá levar adiante a criação do mecanismo de governança com efeito duradouro, conforme projectos e atribuições específicos, em relação aos trabalhos principais que influenciem a fisionomia urbana, incluindo as inspecções, vedação e gestão dos estaleiros de obras, higiene ambiental, entre outros.

2) Ordenamento da fisionomia urbana norteado pelo princípio de “asseio, ordem e segurança”

Iremos fazer uma revisão abrangente dos problemas que existam na fisionomia urbana de Macau, revendo as insuficiências de que os diversos serviços padecem na identificação e acompanhamento de problemas, no sentido de adoptar medidas apropriadas a cada caso concreto. Para o efeito, será criado um mecanismo de cooperação com clara divisão de trabalhos e responsabilidades, assegurando que, com definição explícita do âmbito de atribuições dos diversos serviços, cada um cumpre com as suas responsabilidades dentro das atribuições que lhe estão cometidas e colaboram entre si.

Ao mesmo tempo, mediante procedimentos de trabalho e normas operacionais padronizados e em articulação com a plataforma electrónica de comunicação interdepartamental, asseguramos que os problemas concernentes à fisionomia urbana são tratados com alta eficiência e de forma normalizada, reforçando a supervisão da eficiência dos serviços no acompanhamento e tratamento dos casos, com o intuito de elevar o nível de precisão de gestão urbana.

3. Construção ordenada de espaços de lazer sob dupla vertente – optimização e adição

Continuaremos a implementar a estratégia de desenvolvimento constante do 2.º Plano Quinquenal, no que respeita à adição e optimização de instalações municipais de lazer, dando início faseadamente aos trabalhos de reordenamento e construção de instalações de lazer de Macau, Taipa e Coloane com vista a expandir e optimizar os espaços de actividades de lazer destinados aos cidadãos.

Face à exiguidade de recursos, em termos de espaço, na Península de Macau, iremos aproveitar os recursos existentes no Bairro Tamagnini Barbosa e no da Ilha Verde, levando adiante o reordenamento de oito espaços de lazer na Zona Norte, e também prosseguiremos com a construção do Corredor Verde da Margem Sul da Península de Macau, envidar-se-ão esforços para a conclusão de todas as obras em 2026.

Quanto às Ilhas, levar-se-á adiante, de forma ordenada, a construção do Campo de Aventuras Juvenis da Praia de Hac Sá e do trilho de lazer em volta de Coloane, proceder-se-á ao reordenamento faseado do Parque de Seac Pai Van que tem cerca de 40 anos de existência, finalizando-se em 2025 a primeira fase de construção do Pavilhão Educativo de Anfíbios e Répteis e do Aviário, no sentido de proporcionar às crianças e adolescentes de Macau um espaço de divulgação científica onde possam ter contacto estreito com a natureza, através dos meios multimédia e experiência imersiva.

1) Reordenamento de oito espaços de lazer da Zona Norte

Sendo alta a densidade demográfica da Zona Norte, para responder as solicitações da sociedade sobre a optimização e adição de instalações de lazer nesta zona, a partir de 2025,

o IAM vai proceder ao reordenamento geral, de forma faseada, de oito espaços de lazer localizados ao longo do Bairro Tamagnini Barbosa e do Bairro da Ilha Verde, a saber: Zona de Lazer da Rua Central de T'oi Sán, Zona de Lazer do Bairro Social de Tamagnini Barbosa, Zona de Lazer da Rua da Missão de Fátima, Zona de Lazer da Rua de Lei Pou Ch'ôn, Zona de lazer da Praça dos Lótus, Zona de Lazer da Estrada Marginal da Ilha Verde, Zona de Lazer da Rua Marginal do Canal das Hortas e Zona de Lazer da Rua da Fábrica.

Considerando a alta densidade demográfica do Bairro Tamagnini Barbosa e do Bairro da Ilha Verde, ambos da Zona Norte, é grande a procura de instalações de recreação infantil e de lazer para a terceira idade. O IAM irá, pois, consoante a estrutura demográfica dos bairros, dispor cientificamente a área de recreação infantil, instalações de lazer e de manutenção física para várias camadas etárias e, na vertente do planeamento, levar adiante a complementaridade e coordenação de funções entre as diversas zonas de lazer, em ordem a formar uma rede comunitária de instalações multicamadas, que vá responder à procura dos moradores da Zona Norte de espaços de lazer.

O arranque dos trabalhos de reordenamento da primeira fase irá decorrer em 2025. A execução das obras da Zona de Lazer da Rua Central de T'oi Sán começa e termina, respectivamente, no segundo e quarto trimestre de 2025, sendo que as obras das restantes sete zonas de lazer terão início sucessivamente no quarto trimestre de 2025, entrando em funcionamento depois de as obras estarem totalmente concluídas no primeiro trimestre de 2027.

2) Corredor Verde da Margem Sul da Península de Macau

Para expandir os espaços para a prática de actividades destinados à população, remodelando o espaço de lazer marginal do Sul da Península de Macau, o IAM prosseguirá com o avanço das obras da segunda fase do Corredor Verde da Margem Sul da Península de Macau, encontrando-se a realizar os trabalhos de aterro e ordenamento do dique ao longo da margem, dando início, de forma ordenada, a seguir às obras de três zonas classificadas de acordo com a disposição em termos funcionais da segunda fase da Margem Sul.

A Zona I localiza-se no lado Oeste da Ponte Governador Nobre de Carvalho e estende-se ao longo da margem da Zona B do novo aterro urbano, proporcionando principalmente diferentes tipos de espaços desportivos e plataforma de pesca. Envidar-se-ão esforços para a sua conclusão no terceiro trimestre de 2025. A Zona II é o troço marginal que se estende desde a Torre de Macau até às Portas do Entendimento, sendo principalmente composto por um percurso pedonal com características particulares, ciclovias e espaços de lazer. Envidar-se-ão esforços para a sua conclusão no quarto trimestre de 2025. A Zona III, troço marginal que se estende desde o Oeste da Ponte Governador Nobre de Carvalho até à Torre de Macau, será um espaço marginal que compreende vários tipos de espaços de actividades de lazer, incluindo espaços de diferentes tipos para diversão familiar, manutenção física e actividades diversas. Envidar-se-ão esforços para a sua conclusão em 2026.

3) Campo de Aventuras Juvenis da Praia de Hac Sá

Será lançado em 2025 o concurso público para a construção do Campo de Aventuras Juvenis da Praia de Hac Sá, espaço que serve de base para a prática de actividades de aventura ao ar livre, exercício físico e *team building*, e se destina aos jovens, para além de ser um espaço de lazer também adequado às famílias locais de todas as idades. Dado que o campo ocupa uma área total de 10 hectares, para elevar a eficiência, o IAM irá fazer a sua construção por fases e abri-lo ao público por zonas. A primeira fase é a construção da zona de carros infantis de quatro rodas e da zona de campismo, as quais, conforme o previsto, podem ser abertas ao público no segundo semestre de 2026. Envidaremos esforços para a conclusão completa da construção das segunda e terceira fases do Campo em 2027.

Após a auscultação, ao longo dos últimos tempos e de forma contínua, das opiniões dos sectores de educação e profissionais, das associações de jovens, bem como dos estudantes e encarregados de educação, entre outras camadas etárias e sectores, levámos a efeito, sob o princípio da primazia da realidade e parcimónia, a análise aprofundada e a optimização do projecto de construção do Campo de Aventuras Juvenis da Praia de Hac Sá, reduzindo os custos das obras, sem prejuízo da qualidade do projecto e das obras, e assegurando o uso eficiente e racional do erário público.

4) Reordenamento do Parque de Seac Pai Van

Como um grande parque rural que tem uma longa existência, as instalações do Parque de Seac Pai Van já se encontram envelhecidas. O IAM irá reordenar faseadamente o Parque de Seac Pai Van, com o objectivo de reforçar a sua função como espaço de educação e lazer, tencionando concluir o planeamento de reordenamento no primeiro semestre de 2025 e dar início aos trabalhos de reordenamento por zonas, sob o pressuposto de não encerrar o parque nem causar impacto à população.

A primeira fase consiste em dotar o parque do Pavilhão Educativo de Anfíbios e Répteis e do Aviário, proporcionando às crianças e jovens de Macau uma plataforma onde possam ter um contacto estreito com a natureza através de meios multimédia e de uma experiência imersiva que irão aproximar os utentes e os animais, contribuindo para o enriquecimento dos recursos de divulgação científica de Macau. O Pavilhão Educativo de Anfíbios e Répteis irá dispor de uma área de exibição, uma área de educação e uma área ao ar livre. O Aviário localiza-se no espaço aberto defronte do Pavilhão Educativo de Anfíbios e Répteis e alberga um viveiro misto, um viveiro para papagaios, um viveiro de criação isolada, uma área de apoio logístico e um tanque, entre outros.

O Pavilhão Educativo de Anfíbios e Répteis e o Aviário serão abertos ao público depois da conclusão das obras no quarto trimestre de 2025. As obras de reordenamento das diversas zonas do Parque de Seac Pai Van terão início sucessivamente em 2026.

5) Construção do percurso pedonal de lazer em volta de Coloane

O troço com ponto de partida no Parque de Seac Pai Van, passagem pela Vila de Coloane e Granja Óscar e ligação à Praia de Cheoc Van, do percurso pedonal de lazer que circunda a Ilha e que interliga os seus principais pontos de atracção turística já se encontra concluído, estando actualmente em curso a construção do trilho que se estende da Estrada de Hac Sá até à Rotunda do Altinho de Ká Hó, cuja conclusão está prevista para o segundo trimestre de 2025.

A fim de dar continuidade ao percurso pedonal de lazer que circunda a Ilha de Coloane, o IAM já deu início ao aprofundamento dos trabalhos do desenho de projecto do percurso pedonal de lazer entre a Estrada de Hac Sá e a Praia de Hac Sá, criando, de forma contínua, condições para proporcionar aos cidadãos e turistas um passadiço onde possam ter contacto próximo com a paisagem natural, de forma confortável.

4. Revitalização dos mercados, aumentando a sua competitividade e reforço da gestão dos vendilhões

Nos últimos cinco anos, o IAM tem aperfeiçoado o regime jurídico de gestão dos mercados, entre outros suportes logísticos, desenvolvendo várias obras de ordenamento, consoante as características dos diferentes mercados, com vista a otimizar a construção dos equipamentos físicos e suporte logístico dos mercados, melhorando a experiência de compras dos cidadãos e remodelando a imagem dos mercados tradicionais. A partir de 2025, iremos definir planos de revitalização feitos à medida dos diferentes mercados, com base no ordenamento de mercados feito no passado e face às próprias condições e às características dos bairros em que se inserem, imprimindo uma nova dinâmica aos mercados tradicionais, em conjunto com os sectores da sociedade e os arrendatários de bancas dos mercados, com vista a promover a transformação dos mercados.

Em 2025, iremos dar arranque ao plano de revitalização do Mercado da Taipa. Em simultâneo, iniciar-se-á a delineação do plano de ordenamento do Mercado de Tamagnini Barbosa, de forma a otimizar o ambiente global do mercado e minimizar, tanto quanto possível, o impacto causado à exploração por parte dos actuais arrendatários de bancas. Além disso, em articulação com a entrada em vigor do Regime jurídico de gestão dos vendilhões, iremos desenvolver os trabalhos de promoção e divulgação e de acompanhamento da renovação de licença ou transmissão de titularidade da licença, entre outros trabalhos.

1) Plano de revitalização do Mercado da Taipa

Em 2025, face à localização privilegiada do Mercado da Taipa, contíguo à Rua do Cunha, centro nevrálgico do turismo, em conjugação com as opiniões apresentadas pelos sectores da sociedade, e com base no plano criativo da “Competição Universitária de Planos de Negócios Inovadores para Mercados” de 2023, o IAM dará arranque ao plano de revitalização do Mercado da Taipa, lançando as bancas desocupadas e reordenadas

para concurso público. Levando em consideração o abastecimento dos alimentos frescos e vivos dos mercados tradicionais, introduzimos novas actividades relacionadas com refeições ligeiras e produtos criativos culturais para, mediante o desenvolvimento coordenado com os negócios da zona envolvente, produzir um efeito sinérgico, atraindo mais cidadãos e turistas a irem fazer compras, com vista a promover a transformação do Mercado da Taipa.

O concurso público para candidatura a arrendamento das bancas do Mercado da Taipa proporcionará aos jovens ou pessoas de meia idade que mudem de profissão um espaço de custo relativamente baixo para abrir negócios e acumular experiências de forma a singrarem posteriormente no mercado. Tencionamos finalizar os trabalhos do concurso público no quarto trimestre de 2025 para que os novos arrendatários possam exercer actividades no Mercado da Taipa.

Em articulação com o plano de revitalização do Mercado da Taipa, o IAM irá decorar as paredes exteriores, a entrada e a saída e o espaço público interior do Mercado da Taipa, otimizando os seus espaços públicos interiores e exteriores, com vista a aumentar a sua atractividade. Prevemos que as obras sejam executadas no primeiro semestre de 2025 e terminadas no quarto trimestre.

2) Plano de reordenamento do Mercado de Tamagnini Barbosa

O IAM tenciona otimizar, de forma integral, a disposição arquitectónica e as instalações de exploração do Mercado de Tamagnini Barbosa, concentrando, através do ajustamento da localização de exploração dos existentes arrendatários de bancas, todas as bancas de venda de alimentos frescos e vivos no piso térreo, transferindo as bancas de comidas cozinhadas para o primeiro andar e adicionando uma zona de refeições no mesmo piso, por forma a otimizar o ambiente de negócios. Ao mesmo tempo, será reservado um espaço para a passagem superior de ligação ao futuro Parque Desportivo para os Cidadãos, altura em que os cidadãos poderão aceder directamente ao Mercado de Tamagnini Barbosa a partir daquele parque.

O IAM pretende dar início às obras de forma faseada, prevendo que a elaboração do projecto de obras esteja concluída em 2025, e, para uma boa preparação antes do arranque das obras, está a proceder de forma ordenada à comunicação com os existentes arrendatários de bancas do mercado.

3) Reforço da gestão dos vendilhões em articulação com a lei dos vendilhões

A Lei n.º 22/2024 (Regime de gestão dos vendilhões) entrou em vigor no dia 1 de Março de 2025. O IAM já deu início a uma série de acções de promoção e divulgação e organizou mais de dez sessões de esclarecimento sobre a lei, destinadas a mais de 500 vendilhões, explicando-lhes os pontos principais e os respectivos pormenores da nova lei, e proporcionando aos actuais titulares de licença de vendilhão a possibilidade de tratarem

das formalidades de renovação ou transmissão de titularidade da licença, consoante a sua vontade. Entretanto, o IAM vai fazer um bom trabalho de gestão dos vendilhões, em obediência às disposições relevantes da nova lei.

5. Melhoria das redes de esgotos, intensificando a remoção de lodo e reforço do combate à descarga ilegal de águas residuais

O IAM continua a primar pela estratégia de controlo de águas que consiste em “reforçar a manutenção permanente da rede de esgotos e intensificar o ordenamento das zonas mais vulneráveis a inundações”, reforçando a manutenção do sistema de drenagem público, constituído por cerca de 527 quilómetros de esgotos, 45 000 sumidouros e 85 estações elevatórias, e aumentando a eficiência do sistema de drenagem urbana, através do reforço do desentupimento da rede de esgotos, introdução da tecnologia de detecção, promoção de gestão inteligente, reforço da fiscalização e melhoramento da construção de instalações de drenagem, entre outras medidas.

Ao mesmo tempo, iremos efectuar o ordenamento específico das zonas baixas vulneráveis a inundações, consoante a gravidade e urgência, elaborando o plano de ordenamento do sistema de drenagem por zonas. Em 2025, para além de dar continuidade ao reforço do desentupimento de esgotos e ao combate à descarga ilegal de águas residuais, continuaremos a levar adiante as obras de construção da terceira fase da estação elevatória da Baía Norte do Fai Chi Kei, e a construção faseada da estação elevatória de águas pluviais da Vila da Taipa.

1) Obras de construção da estação elevatória e do *box-culvert* da Baía Norte do Fai Chi Kei

A fim de aliviar as inundações provocadas pelas chuvas intensas que ocorram nas Zonas de Fai Chi Kei, Doca do Lam Mau e Avenida do Ouvidor Arriaga, aumentar a capacidade global de drenagem de águas pluviais dessas zonas e construir uma zona de lazer marginal, proporcionando aos cidadãos um espaço de qualidade para a prática de actividades ao ar livre, o IAM está a executar em três fases as obras da estação elevatória e do *box-culvert* da Baía Norte do Fai Chi Kei. Em 2024, já foram concluídas as obras do *box-culvert* da primeira fase na Rua do Comandante João Belo e da segunda fase na Rua da Doca Seca.

No terceiro trimestre de 2024, foram concluídas as obras de rodovias da zona envolvente da estação elevatória em construção de terceira fase, prevendo-se que as obras da estrutura

principal e das instalações electromecânicas e os respectivos ensaios estejam concluídos no terceiro trimestre de 2025 e entrem em funcionamento no quarto trimestre.

2) Construção faseada da estação elevatória de águas pluviais da Vila da Taipa

Em relação ao problema de inundações da Vila da Taipa, o IAM planeia construir faseadamente duas estações elevatórias de águas pluviais. Na primeira fase, será construída uma estação elevatória de águas pluviais na intersecção entre a Avenida dos Jogos da Ásia Oriental e a Rua Marginal dos Jogos da Ásia Oriental, prevendo-se que as obras tenham início no terceiro trimestre de 2025. A segunda fase consiste na construção de uma estação elevatória na periferia do Centro Desportivo Olímpico da Taipa, prevendo-se que as obras comecem no quarto trimestre de 2025 e envidaremos esforços para a sua conclusão total e início de teste no quarto trimestre de 2026.

3) Reforço do desentupimento e combate à descarga ilegal de águas residuais

O IAM, em seguimento ao princípio “urgência, como trabalho prioritário, manutenção permanente, como trabalho principal, e prevenção, como trabalho prévio”, efectuará a limpeza de todas as redes de esgotos públicos de Macau, por classes e zonas, nomeadamente com o reforço da verificação, remoção de lodo e desentupimento dos locais vulneráveis a estagnação de água, para assegurar que as redes de esgotos das diversas zonas mantenham a devida eficiência de funcionamento.

Em 2025, tencionamos fazer a verificação e limpeza de mais de 220 mil metros de esgotos e mais de 35 000 intervenções nos sumidouros, para além de concluir a detecção e análise por CCTV de cerca de 25 000 metros de esgotos. Ao mesmo tempo, continuamos a reforçar, em conjunto com os serviços competentes, as operações de fiscalização conjunta e permanente junto das instalações de descarga de efluentes e filtragem dos estabelecimentos de comidas e estaleiros de obras, combatendo de forma proactiva a descarga ilegal de águas residuais.

6. Aprofundamento do mecanismo de cooperação regional, garantindo a segurança alimentar para os Jogos Nacionais

Com base nos trabalhos desenvolvidos no passado, o IAM prosseguirá com o reforço da inspecção e supervisão dos estabelecimentos de comidas, exercendo um controlo estrito sobre a segurança dos alimentos importados e os trabalhos de vigilância sanitária, optimizando, de forma contínua, as medidas de cooperação na inspecção sanitária dos

alimentos frescos e vivos importados por Macau, e prestando apoio à entrada de produtos alimentares de Macau no Interior da China.

Em 2025, o IAM irá aprofundar, de forma contínua, o mecanismo de cooperação com as cidades da Grande Baía, promovendo um fluxo transfronteiriço altamente eficiente e conveniente de mercadorias, incluindo o avanço na cooperação em termos de certificado electrónico de produtos de origem animal e a divulgação do modelo de gestão de “Acções conjuntas com três partes e controlo em três níveis” junto de várias áreas alfandegárias da Província de Guangdong, assim como dará continuidade à promoção da entrada, no Interior da China, de produtos alimentares fabricados em Macau. Em simultâneo, irá actuar em plena coordenação com a Comissão Organizadora da 15.^a edição dos Jogos Nacionais, fazendo um bom trabalho para garantir a segurança alimentar.

1) Reforço da cooperação na certificação electrónica e antecipação da inspecção sanitária

A assinatura do “Acordo-Quadro de Cooperação relativo à Certificação Electrónica de Produtos Vegetais”, em Setembro de 2019, entre a Secretaria para a Administração e Justiça e a Administração Geral das Alfândegas do Estado permitiu elevar eficazmente a eficiência na verificação da autenticidade dos certificados electrónicos, o que lhe granjeou o elogio do sector profissional, desempenhando um papel activo na promoção da facilitação do comércio na Grande Baía de Guangdong, Hong Kong e Macau. Com vista a aprofundar a cooperação na certificação electrónica, em 2025, o IAM tenciona alargar o âmbito de cooperação na certificação electrónica à sanidade animal e à segurança alimentar, começando por animais aquáticos vivos, ovos e aves refrigeradas, produtos a serem incluídos neste projecto-piloto, com a emissão de certificado de inspecção sanitária sem papel. Para fazer bem os preparativos, já está activado o teste *online* da transmissão de certificados electrónicos.

Além disso, fruto de comunicação preliminar com a Subadministração de Guangdong da Administração Geral das Alfândegas do Estado, tenciona-se promover a aplicação gradual, em outras áreas alfandegárias da Província de Guangdong, das “Medidas de cooperação no controlo de inspecção sanitária dos produtos aquáticos refrigerados fornecidos a Macau” e promover também a aplicação do modelo de gestão “Acções conjuntas com três partes e controlo em três níveis” nas empresas de produtos aquáticos de todas as localidades de Guangdong. Tais medidas foram já aplicadas efectivamente em Agosto de 2024, na Alfândega de Guangzhou. Em 2025, a Subadministração de Guangdong irá promover continuamente a aplicação dessas medidas em Shenzhen, Shantou, Huangpu, Jiangmen e Zhanjiang, entre outras áreas alfandegárias da Província de Guangdong.

2) Continuação da promoção da entrada, no Interior da China, de produtos alimentares fabricados em Macau

O IAM implementa, de forma contínua, o “Acordo de cooperação no controlo de segurança dos produtos alimentares fabricados em Macau e exportados para o Interior da China” e o “Memorando sobre a inspecção sanitária e os requisitos veterinários de produtos

de carne exportados por Macau para o Interior da China celebrado entre a Administração Geral das Alfândegas e a Secretaria para a Administração e Justiça do Governo da Região Administrativa Especial de Macau”, tendo a expectativa de alargar ainda mais, em 2025, o âmbito dos produtos alimentares exportados por Macau para o Interior da China e envidando esforços para a exportação de produtos aquáticos para o Interior da China.

O IAM irá prestar apoio ao sector na melhoria do sistema de gestão de segurança alimentar, nomeadamente com o reforço do controlo do processo de produção e transformação, assegurando que os produtos fabricados em Macau correspondem aos requisitos de acesso e padrões de segurança alimentar do Interior da China, com vista a impulsionar o sector da indústria alimentar a exportar mais produtos alimentares locais para o mercado do Interior da China.

3) Apoio aos trabalhos de segurança alimentar no âmbito dos Jogos Nacionais

Em articulação com a 15.^a edição dos Jogos Nacionais, que vão decorrer no quarto trimestre de 2025, o IAM enviou pessoal para fazer parte na formação de actividades de prevenção e controlo dos riscos de dopagem de origem alimentar para a 15.^a edição dos Jogos Nacionais e a 12.^a edição dos Jogos Nacionais para Deficientes, a qual teve lugar, em Outubro de 2024, em Guangzhou, envidando esforços para concluir, no terceiro trimestre de 2025, os trabalhos preparativos.

O IAM vai prestar apoio à Comissão Organizadora dos Jogos na garantia da segurança alimentar em relação aos atletas e convidados, incluindo: seguir as medidas da Comissão Organizadora e coordenar-se com a mesma, para garantir a segurança alimentar dos ingredientes das comidas transportados do Interior da China para o consumo dos atletas em Macau e nos locais de depósito; depois de a Comissão Organizadora seleccionar os hotéis e estabelecimentos de comidas e bebidas, prestar apoio na orientação dos respectivos estabelecimentos de comidas para a prevenção e controlo no âmbito da segurança alimentar; assim como supervisionar o procedimento de manipulação de alimentos e recolher amostras para efeitos de análise laboratorial, garantindo a segurança alimentar durante a realização do evento.

7. Melhoria da qualidade de arborização urbana e reforço da formação do pessoal de gestão e manutenção

O IAM dá continuidade à implementação do 2.º Plano Quinquenal no que respeita à elevação do nível de arborização urbana, levando adiante os trabalhos conducentes ao aumento da qualidade e quantidade da arborização urbana. A Lista de Salvaguarda de Árvores Antigas e de Reconhecido Valor será actualizada de forma contínua, no sentido de reforçar ainda mais a conservação de árvores antigas e de reconhecido valor. Em simultâneo, será reforçada a formação sobre gestão e manutenção dos espaços verdes, com vista a elevar o nível de precisão da arborização urbana.

Em 2025, o IAM dará início aos trabalhos de planeamento e desenho conceptual da paisagem do corredor verde marginal da Zona A dos Novos Aterros Urbanos, planeando a disposição de espaços para arborização, no sentido de proporcionar uma base para desenho arquitectónico com vista ao uso racional dos espaços verdes abertos na fase seguinte.

1) Melhoria da arborização urbana e reforço da formação sobre a conservação

O IAM, com base no plano trienal de optimização de arborização, dará continuidade à melhoria da arborização de todos os parques e jardins, zonas de lazer e faixas verdes de Macau, reforçando a sua conservação e gestão, com vista a aperfeiçoar a paisagem de arborização urbana.

Para elevar os conhecimentos técnicos de conservação do pessoal responsável pelos espaços verdes, o IAM desenvolve continuamente o intercâmbio e cooperação com instituições profissionais do Interior da China, realizando regularmente formação sobre gestão e manutenção de árvores urbanas e árvores antigas. Ao mesmo tempo, o reforço da formação técnica e da supervisão do pessoal das empresas de arborização adjudicatária contribuirá para elevar juntamente o nível de gestão e protecção de arborização urbana.

2) Actualização da lista de árvores antigas e reforço da respectiva gestão e manutenção

O IAM tem-se empenhado em efectuar a conservação de árvores antigas e de reconhecido valor e, em 2025, irá efectuar, de forma contínua, avaliação e investigação sobre árvores antigas em espaços privados, criando uma base de dados, no sentido de lançar os alicerces para promover a inserção de mais árvores antigas privadas qualificadas na Lista de Salvaguarda de Árvores Antigas e de Reconhecido Valor.

No que concerne às árvores antigas inseridas na Lista de Salvaguarda de Árvores Antigas e de Reconhecido Valor, o IAM avaliará regularmente, em conjunto com peritos, o seu estado de saúde, efectuando a classificação do estado de saúde de árvores antigas e de reconhecido valor, através de inspecções que se fazem pelo menos duas vezes por ano, para, depois de elaborar o plano de conservação, adoptar diferentes medidas de cuidado consoante as classes diferentes.

Em 2025, iremos intensificar a cooperação com entidades de investigação científica do Interior da China, convidando peritos para vir a Macau, no sentido de prestar apoio no âmbito de conservação, avaliação de riscos e prevenção e controlo de pragas, entre outros, das árvores antigas e de reconhecido valor de Macau, bem como desenvolver acções de formação com vista a elevar os conhecimentos técnicos de conservação de árvores antigas dos departamentos responsáveis pela arborização.

3) Planeamento e desenho conceptual da paisagem do corredor verde marginal da Zona A dos Novos Aterros Urbanos

Em 2025, o IAM irá efectuar o planeamento e o desenho conceptual da paisagem dos espaços verdes abertos da Zona A dos Novos Aterros Urbanos, em articulação com os planos dos Serviços de obras públicas, planeando a paisagem global dos espaços verdes dos terrenos, de acordo com o atributo, dimensão, área, localização dos espaços verdes abertos da Zona A, no sentido de proporcionar uma base científica com vista ao uso racional dos espaços verdes abertos na fase seguinte.

Actualmente, as construções da Zona A dos Novos Aterros Urbanos ainda não estão concluídas, não podendo ser completamente libertado o terreno para corredor verde, pelo que o IAM irá reservar alguns passeios da zona circundante e efectuar plantação, com vista a satisfazer a procura de espaços verdes existente neste momento. Uma vez finalizadas as construções da zona circundante, iremos aperfeiçoar gradualmente a funcionalidade do espaço verde público de lazer da Zona A.